

*No encontro, foram discutidas a implantação do e-Cidades e o modelo de captação de recursos*



**25/11/2016** - Niterói recebeu nesta quinta-feira (24/11) a visita de uma comitiva de Angola, a terceira maior economia do continente africano, para compartilhar a experiência do Município na implantação de medidas de modernização da gestão e transparência, como o sistema e-Cidades, além do modelo de captação de recursos usado pela Prefeitura. Gestores e diretores das áreas de planejamento, finanças e tributos do país se reuniram com o vice-prefeito, Axel Graef, o secretário municipal de Fazenda, Cesar Barbiero, e o subsecretário de Modernização da Secretaria de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle (Seplag), Fabrício Fernandes.

Entre as autoridades angolanas estavam o diretor nacional para as Finanças, Augusto Carvalho, a diretora nacional para Educação, Irene Figueiredo, o diretor nacional para Justiça,

Gualdino Mpenço, e o diretor nacional do Gabinete de Estudo, Planejamento e Estatística do Ministério da Administração do Território, Nazario Vilhena. O grupo se reuniu por cerca de 40 minutos com o vice-prefeito, mostrando-se muito interessado, principalmente, em soluções gerenciais relativas a questões tributárias e de planejamento e captação de recursos.

“Falamos também sobre TransOceânica. Houve um interesse deles em torno do planejamento nas áreas de Defesa Civil e das unidades de conservação. Foi uma troca de experiências. Eles ficaram com bastante curiosidade em relação ao Programa Niterói de Bicicleta”, conta Grael, explicando que também foram discutidos o modelo de captação de recursos e as condições do endividamento .

O diretor nacional do Gabinete de Estudo, Planejamento e Estatística de Angola, Nazario Vilhena, explicou que eles buscam realizar uma transformação política, administrativa e financeira e dos Três Poderes.

“Com objetivo de descentralizar os processos, inclusive do ponto de vista físico, e promover melhorias no nosso país, viemos conhecer as realizações desse tema em Niterói”, apontou Vilhena.

Pela manhã, o subsecretário de Modernização da Seplag, Fabrício Fernandes, apresentou desde o processo de implantação do sistema interno utilizado pela prefeitura, o e-cidade, até a utilização e abrangência de seu uso até hoje. Ele ressaltou que a principal questão não foi simplesmente a implantação de um sistema, e sim de integrar a cidade.

“O principal desafio era mudar o paradigma encontrado no início da gestão, otimizando os trâmites e padronizando os processos. Realizamos mais de 5 mil treinamentos ao longo dos últimos três anos para capacitar os servidores na utilização do sistema, desenvolvemos uma metodologia de procedimentos para simplificar esse uso. Tivemos um ganho muito grande na curva de aprendizado”, disse o subsecretário.

Durante encontro na SMF, o secretário da Fazenda, Cesar Barbiero, e o subsecretário de Receita, Wolner Costa, tiraram dúvidas da comitiva de angolanos sobre a importância da centralização de dados.

“O grande legado do e-Cidades para Niterói foi a integração. Impossível voltar àquele cenário anterior que pegamos no início da gestão: tecnologia defasada, dados desconectados. Hoje temos visão do Município como um todo, o que facilita a gestão. Temos um Município inteligente, conectado e transparente, motivo de prêmios, inclusive. Nosso desafio é transformar esses dados integrados e disponíveis no Portal Transparência em informação amigável, a fim de que possam ser interpretados pelo cidadão comum”, destacou Barbiero.